

Cidades.

Greve de ônibus amanhã

Trabalhadores rodoviários mantêm a decisão de entrar em greve amanhã na Região da Grande Vitória, com apenas 30% da frota circulando. *Página 8*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

QUALIDADE DO AR PLANO QUER REDUZIR PÓ QUE FAZ MAL À SAÚDE

Gases também serão controlados por nova política ambiental

PADRÕES em microgramas (μg) por metro cúbico (m^3)

OS PRAZOS
2017 meta 1
2021 meta 2
2025 meta 3
2029 meta final

Material particulado PM 2,5
Proveniente de combustão (em 24h)

Hoje, não há padrão previsto
Meta 1 sem meta inicial
Meta 2 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 3 37 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta final 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Material particulado PM 10
Proveniente de combustão e outras atividades industriais (em 24h)

Padrão atual: 150 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 1 120 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 2 80 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 3 60 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta final 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Partículas Totais em Suspensão (PTS) (em 24h)

Padrão atual: 240 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 1 180 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 2 170 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 3 160 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta final 150 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Poeira Sedimentável (PS)

Pó preto e outras partículas de poeira (em 30 dias)
Não existe padrão previsto atualmente
Meta inicial: 14 gramas por m^2 a cada mês
As outras metas serão estabelecidas em um ano, após a publicação do Plano Estratégico de Qualidade do Ar (PEQAR)

SO₂ - Dióxido de enxofre

Queima de combustíveis que contêm enxofre, como óleo diesel, óleo combustível industrial e gasolina (em 24h)

Padrão atual
365 microgramas por m^3

Meta 1 60 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 2 40 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 3 30 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta final 20 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

NO₂ - Dióxido de nitrogênio

Gases emitidos por veículos transformados em contato com luz solar (em 24h)

Padrão atual: 320 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Meta 1 240 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 2 220 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 3 210 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta final 200 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

CO - Monóxido de carbono

Emitido principalmente por veículos automotivos (em uma hora)

Padrão atual: 4 mil $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta final: 30 mil $\mu\text{g}/\text{m}^3$

O₃ - Ozônio

Liberado de reações entre gases na queima incompleta e evaporação de combustíveis e solventes (em 8h)

Padrão atual: 160 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 1 140 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 2 120 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta 3 110 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
Meta final 100 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Fonte: Seama

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

CARLA SÁ

carla.sa@redgazeta.com.br

Com quatro metas para melhorar a qualidade do ar no Espírito Santo em um prazo máximo de 12 anos, o governo assinou ontem decreto que fixa a Política de Qualidade do Ar no Espírito Santo. Até o prazo final, a concentração da partícula inalável PM 2,5 - que é invisível, mas considerada muito prejudicial à saúde -, será tolerada em volume 50% menor do que o permitido hoje.

Os limites a serem alcançados no Estado são menores e mais rigorosos do que até então era estabelecido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) em uma resolução de 1990. "É o primeiro passo. Não tínhamos legislação própria que estabelecesse padrão de qualidade do ar. Ainda não é uma resolução 100%, mas é um início", diz o governador Renato Casagrande (PSB).

Um ano após assinado o decreto, deverá ser apresentado um Plano Estratégico de Qualidade do Ar, que deverá definir as ações que serão tomadas para que os novos parâmetros sejam atendidos. Só então será estabelecida a maneira como as empresas deverão se adequar, assim como as diretrizes para que o governo também aja para que a população contribua na mudança.

"De quatro em quatro anos revisaremos o progresso que tivemos e o padrão, para ver se avançaremos na meta que está prevista", explica a secretária de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), Diane Rangel.

O pó preto, para o qual não existe regulação na resolução do Conama, passará a ser controlado com a permissão da presença de 14 gramas a cada trinta dias, inicialmente. Incluído



"Peso" no ar
Moradora de Conceição do Castelo, Zilma Ferreira trouxe sua filha Manoela, 10 anos, para uma consulta médica em Vitória, e queixou-se do "ar pesado"

"Logo que chego a Vitória sinto a diferença. O ar aqui é muito pesado e quem sofre mais são as crianças"

ZILMA SOARES FERREIRA
37 anos, dona de casa

VITOR JUBINI

entre as partículas de poeira mais grossas, não existe relação direta desse pó com problemas respiratórios.

Mas o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) está realizando um estudo para medir o limite de tolerância da população ao incômodo que o pó preto causa.

SAÚDE

Embora o pó preto incomode, as partículas inaláveis PM 2,5 e PM 10, que têm origem principalmente na combustão, são as mais prejudiciais à saúde e causadoras de problemas respiratórios.

"As partículas maiores sujam e, no máximo, provocam irritação nos olhos. As mais finas são ricas em nitrogênio e enxofre, muito prejudiciais", diz o médico alergista Gilmar Cardoso.

CONTINUA pág. 04

QUALIDADE DO AR

Falta de punição para agentes poluidores desagrada a moradores

FÁBIO VICENTINI - 12/08/2011

Representante de oito comunidades de Vitória diz que plano frustra expectativas

/// CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

O decreto que prevê mais rigor no controle dos poluentes do ar no Espírito Santo não é completo como desejam moradores que lutam contra os efeitos do pó preto e das partículas causadoras de problemas respiratórios.

Para eles, apesar de estabelecer padrões, falta ação e punição para os agentes poluidores que não respeitaram as metas estabelecidas.

“Gerou-se uma expectativa de melhora, mas é frustrante quando não há um plano de ação bem detalhado, com soluções efetivas”, diz o engenheiro Paulo Esteves, representante de oito associações de moradores de Vitória na luta contra a poluição atmosférica, especialmente o pó preto. Em parceria com o Ministério Público, as associações buscam identificar as fontes dos poluentes.

“Esse problema é anti-



Paulo Esteves representa oito comunidades na luta contra o pó preto

go. Há décadas a população sofre com a poluição, e precisávamos de algo mais concreto, não uma coisa que vai demorar 12 anos”, salienta Esteves.

Ele acredita que somente com a identificação das fontes poluidoras - estudo que vem sendo realizado pelo Estado - será possível centrar esforços em uma solução.

“O decreto cria padrões para todo o Estado. Mas é

preciso lembrar que cada cidade tem particularidades e isso deve refletir no controle das fontes de poluição”, diz Esteves.

VITÓRIA

Em novembro deste ano, foi lançado um projeto de lei na Capital que prevê padrões locais para regular a poluição no ar. Mesmo com o decreto estadual, a cidade deve se-

guir com a nova legislação, que já passou por avaliação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) e aguarda aprovação na Câmara de Vereadores.

O projeto é fruto do Grupo de Trabalho (GT) Respira Vitória. As metas estabelecidas na Capital deverão ser alcançadas e atualizadas a cada três anos, até que cheguem ao que é orientado pe-

AVALIAÇÕES NEGATIVAS



“A qualidade do ar é péssima na Grande Vitória, devido à poluição dos carros e fábricas. Mas não acredito que o governo consiga resolver a situação, já que nem o trânsito ele resolve”

MÁRCIA LIMA DE OLIVEIRA IGLESIAS
38 anos, dona de casa



“Realmente, é péssima a nossa qualidade do ar. Quando criança, sofri muito com ataques de asma, e não acredito no projeto do governo. Quem controlará a emissão de poluentes?”

THUANI LIMA DE OLIVEIRA
22 anos, comerciária

la Organização Mundial de Saúde (OMS). No projeto, assim como no decreto estadual, também está previsto controle do pó preto, que irrita os moradores por provocar sujeira.

“O decreto cria pa drões para todo o Estado, mas ca-

da cidade deve estabelecer legislação própria”, reforça o vereador Sérgio Nascimento, o Serjão (PSB), um dos responsáveis pelo GT. Cabe ressaltar que Vitória sofre impacto de um complexo industrial não encontrado em outras regiões do Estado.

SERRA

Rio Jacaraípe: R\$10 milhões para macrodrenagem

Verba liberada é do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) II

/// Uma parceria entre a Prefeitura da Serra e o governo federal vai garantir um investimento de mais de R\$ 10 milhões na macrodrenagem do Rio Jacaraípe. A ordem de serviço para o início das obras será assinada na próxima sexta-feira. Com o dinheiro, serão realizadas obras de dragagem, abertura de calha, recuperação ambiental de áreas degradadas e urbanização, que contribuirão para reduzir os efeitos de enchentes.

A limpeza e a dragagem do rio serão executados numa primeira etapa do pro-

PREVISÃO

2 anos

É o prazo previsto para a execução das obras de macrodrenagem do Rio Jacaraípe, segundo a Prefeitura da Serra

jetos. A outra é de desassoreamento e ampliação da calha do rio. Também será feita a contenção de margens para evitar erosão.

Ruas também serão implantadas e recuperadas. Haverá ainda investimento em paisagismo e iluminação pública.

“A população ribeirinha não vai ficar desassistida. Essa é uma obra muito im-

portante, primeiramente, pela questão ambiental. Mas além de revitalizar o rio e melhorar o escoamento, vai minimizar os efeitos de enchentes”, diz o secretário de Obras, Edmo Pires.

A previsão é que obra seja concluída em dois anos. A captação de recursos foi realizada com um convênio com o Ministério das Cidades por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) II.

Até o início da década de 1970 a bacia Jacaraípe era tipicamente rural. O processo de ocupação da região, sem nenhuma preocupação ambiental, impôs grandes modificações na superfície do solo, alterando o escoamento de águas de chuva.

MAU TEMPO

Previsão de muita chuva em Vitória

Em apenas um dia, deve chover mais da metade do esperado para todo o mês de dezembro

/// DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Os meteorologistas alertam que hoje o dia será de chuva forte no Sudeste. É tanta chuva que vem por aí, que em Vitória pode chover, em apenas um dia, mais da metade do que geralmente chove o mês inteiro em dezembro. São esperados 110 milímetros apenas na Capital.

Pode chover forte também no municípios das regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo hoje, segundo alerta meteorológico especial divulgado ontem pela equipe de meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e

Extensão Rural (Incaper).

As chuvas podem vir acompanhadas de rajadas de vento e descargas elétricas. Segundo o Incaper, na demais áreas do Estado a chuva deve ocorrer de forma intermitente ao longo do dia. Mesmo variando de intensidade, entre fraca e moderada, pode causar transtornos em determinados pontos, visto o grande volume de precipitação observado nos últimos dias.

Em caso de situação de perigo iminente, as pessoas devem entrar em contato com os órgãos de Defesa Civil, para que tomem as medidas adequadas. Na última semana, o volume de chuva no Estado superou o esperado para o mês em diversos municípios. A região mais afetada foi a Sul.

VIRADA DO ANO

Mais de 100 inscrições para tenda em Camburi

/// Quem deseja passar a virada de ano na Praia de Camburi, em Vitória, deve se apressar para não ficar sem espaço na areia. No primeiro dia de inscrição para reserva de espaços para a colocação de tendas, mais de 100 pessoas fizeram a solicitação. Neste ano não será cobrada taxa de inscrição.

No total, serão 522 espaços para instalação de tendas e será liberado, por pessoa, uma área de 25 metros quadrados. A inscrição vai até o dia 27, no Centro Integrado de Atendimento ao Cidadão (Ciac), na Enseada do Suá, das 9h às 17h. É preciso apresentar documento com foto e comprovante de residência.